



## VANICLÉIA SILVA SANTOS: REFERÊNCIA EM ESTUDOS AFRICANISTAS NO BRASIL

*Gustavo Augusto Assis Faustino<sup>1</sup>*

**Resumo:** Vanicléia nasceu 25 de agosto de 1977, em Jacobina-BA. Foi a primeira pessoa da geração das famílias de seus pais a concluir ensino médio, ali percebeu que seguir o caminho dos estudos abriria muitas possibilidades para dar uma vida melhor para sua família. Concluiu sua graduação, em 1998, na UNEB, fez seu mestrado na (PUC/SP), doutorado na Universidade de São Paulo e pós-doutorado pela The University of Texas at Austin (2016). Desde 2010, é professora e pesquisadora na Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente está licenciada da UFMG e trabalha como Curadora Associada da Coleção de Arte Africana do Penn Museum da Unversidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Vanicléia é uma grande referência para todos/as sobre a história de África.

**Palavras-Chave:** história; África; educação.

## VANICLÉIA SILVA SANTOS: REFERENCE IN AFRICAN STUDIES IN BRAZIL

**Abstract:** Vanicléia was born August 25, 1977, in Jacobina-BA. He was the first person of the generation of his parents' families to finish high school, there he realized that following the path of studies would open up many possibilities to give a better life to his family. Completed his graduation in 1998 at UNEB, did his master's at (PUC / SP), a doctorate at the University of São Paulo and a postdoctoral degree at The University of Texas at Austin (2016). Since 2010, she is a professor and researcher at the Federal University of Minas Gerais. She is currently a graduate of UFMG and works as an Associate Curator of the African Art Collection at the Penn Museum of the University of Pennsylvania in the United States. Vanicléia is a great reference for all about the history of Africa.

**Keywords:** story; Africa; education.

---

<sup>1</sup> Licenciando em Química na Universidade Federal de Goiás, integrante do Coletivo Negro/a Ciata do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão (LPEQI/NUPEC/IQ/UFG). Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC AF/CNPq). Assistente editorial da Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN). Técnico em Química pelo Instituto Federal de Goiás - Campus Inhumas (IFG). Atua na área de ensino de química, história africana e afro-brasileira, feminismos negros e a descolonização do currículo de ciências. [gustavoaugusto531@gmail.com](mailto:gustavoaugusto531@gmail.com)



## VANICLÉIA SILVA SANTOS: REFERENCIA EN ESTUDIOS AFRICANOS EN BRASIL

**Resumen:** Vanicléia nació el 25 de agosto de 1977 en Jacobina-BA. Fue la primera persona de la generación de las familias de sus padres en terminar el bachillerato, allí se dio cuenta que seguir el camino de los estudios le abriría muchas posibilidades para darle una mejor vida a su familia. Completó su graduación en 1998 en la UNEB, realizó su maestría en (PUC / SP), un doctorado en la Universidad de São Paulo y un posdoctorado en la Universidad de Texas en Austin (2016). Desde 2010 es profesora e investigadora de la Universidad Federal de Minas Gerais. Actualmente se graduó de la UFMG y trabaja como curadora asociada de la Colección de Arte Africano en el Museo Penn de la Universidad de Pensilvania en los Estados Unidos. Vanicléia es una gran referencia para todos sobre la historia de África.

**Palabras-clave:** historia; África; educación.

## VANICLÉIA SILVA SANTOS: RÉFÉRENCE DANS LES ÉTUDES AFRICAINES AU BRÉSIL

**Résumé:** Vanicléia est née le 25 août 1977 à Jacobina-BA. Il a été la première personne de la génération des familles de ses parents à terminer le lycée, il s'est rendu compte que suivre le chemin des études ouvrirait de nombreuses possibilités pour donner une vie meilleure à sa famille. A obtenu son diplôme en 1998 à l'UNEB, a fait sa maîtrise à (PUC / SP), un doctorat à l'Université de São Paulo et un diplôme postdoctoral à l'Université du Texas à Austin (2016). Depuis 2010, elle est professeur et chercheur à l'Université fédérale du Minas Gerais. Elle est actuellement diplômée de l'UFMG et travaille en tant que conservatrice associée de la Collection d'art africain au Penn Museum de l'Université de Pennsylvanie aux États-Unis. Vanicléia est une grande référence pour tout ce qui concerne l'histoire de l'Afrique.

**Mots-clés:** récit; Afrique; éducation.

## INTRODUÇÃO

Vanicléia Silva Santos nasceu em 25 de agosto de 1977, numa pequena vila, com pouco menos de três mil pessoas, em Jacobina, no sertão da Bahia. Tanto pelo lado materno quanto paterno, foi a primeira pessoa a concluir o ensino médio e ingressar em uma universidade. Além disso, sua família tinha como prioridade lhe oferecer, na medida do possível, a melhor educação. A vila onde morou, até ingressar no ensino superior, era composta em sua maior parte por pessoas negras. Assim, o racismo sempre esteve presente em sua vida, no entanto, percebeu que a ausência do debate sobre a questão era por falta de informação e formação sobre as relações étnico-raciais.



Em 1995, ingressou no curso de Licenciatura em História na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no campus de Jacobina, há 300 km de Salvador. A UNEB significava um marco na expansão do ensino superior no estado da Bahia. Naquele momento, a única possibilidade de trabalho para as pessoas licenciadas era trabalhar nas escolas da região. Em 1998, próxima de concluir o curso, sua vida dá uma reviravolta. Andando pelo campus da UNEB, ela viu um cartaz azul sobre o processo seletivo para o mestrado, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), e telefonou para esta universidade para buscar mais informações. Então, com o apoio da professora Heloisa Farias (a quem agradece imensamente), enviou os formulários de inscrição e as informações sobre a seleção pelos correios. Aprovada na etapa de análise de projeto, pela primeira vez viajou para São Paulo para participar da entrevista, exclusivamente para a seleção. Em outubro de 1998, com muita alegria, recebeu a notícia de sua aprovação e iniciou, em fevereiro de 1999, o mestrado.

Ela conta que, por ter nascido no sertão rural da Bahia, uma oportunidade, mesmo que seja mínima, pode ser única e exclusiva na vida de uma pessoa. Portanto, seguir o caminho nos estudos era uma abertura de possibilidades para toda a sua família, principalmente para as suas duas irmãs mais novas. Assim, abraçou com todas as suas forças a oportunidade de ingressar no mestrado, sendo aquele cartaz azul uma possibilidade de mudança de vida.

No primeiro ano de mestrado, o seu grande desafio foi viver numa cidade grande, com suas características particulares e totalmente diferentes do interior, além da convivência com os demais colegas, cada um de uma origem geográfica do país e com a sua narrativa de vida própria. Através do seu orientador da graduação, que também tinha sido aprovado no doutorado, teve os primeiros contatos com os colegas negros dentro da academia. Além disso, por conta do fato de cada pessoa ser de um lugar do Brasil, cada vez mais se uniam. Vanicléia lembra que sua turma, havia quatro alunos negros, de São Paulo e Uberlândia. Naquele momento, havia várias pessoas negras na PUC-SP, oriundas de diversos estados, por causa dos programas de qualificação docente de mestrado e doutorado para professores/as que atuavam em diversas universidades do Nordeste. Contudo, no período de seu mestrado, a temática sobre África não era estudado. Concluiu o mestrado em 2001 e, em 2002, foi trabalhar na Universidade



Estadual do Tocantins (UNITINS). No ano seguinte, ingressou no doutorado, na Universidade de São Paulo (USP).

Após a aprovação da lei 10.639/2003 e atuando como pesquisadora e educadora do Museu Afro-Brasil, em 2004, a inserção da história africana e as questões étnico-raciais passaram a fazer parte mais efetivamente da sua vida, militância e de sua consciência política. Nesse sentido, concluiu seu doutorado em 2008, concomitante, as Universidades Federais incluíram nos concursos vagas sobre História da África, impactando, diretamente, as reivindicações de pessoas negras no Brasil. Dessa forma, atuou por dois anos como professora visitante de História da África, na UNEB, sua universidade de origem, a qual tem grande consideração.

Posteriormente, em 2010, foi aprovada no concurso para docente na área de História da África, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo resultado direto das ações do movimento negro organizado para a institucionalização do ensino de história da África. Paralelamente, com a sua entrada na UFMG, foi criada a disciplina obrigatória de História da África no Departamento de História. Desde então, Vanicléia vem se consolidando como pesquisadora da área de História da África, dentro e fora do país. No Brasil, atuou como 2ª vice-presidenta da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), entre 2012 a 2014, e coordenou o GT Nacional de História da África na Associação Nacional de História (ANPUH), de 2013 a 2015. De 2014 a 2018, foi diretora do Centro de Estudos Africanos da UFMG, órgão que trata das relações internacionais da universidade com as universidades africanas. Internacionalmente, participou como membra do Comitê Científico Internacional da UNESCO, para a elaboração do IX Volume de História Geral da África e coeditou a décima edição da coleção História Geral da África.

Vanicléia é uma grande referência para todos/as nós sobre a história de África. Publicou 16 artigos e resenhas em periódicos, organizou cinco livros e quatro dossiês em revistas, além disso, assina 16 capítulos de livros. Vale destacar que tem contribuído fortemente para o fortalecimento dos estudos africanos no Brasil e de educadores especializados na área. Assim, orientou mais de 10 trabalhos de mestrado, três de doutorado, um de pós-doutorado e 15 trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica (figura 1). Três de suas ex-orientandas e orientandos atuam atualmente em IFES.

**Figura 1:** Vanicléia Silva Santos.

Fonte: Facebook, 2018.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FACEBOOK. Página no Facebook “Estudos Africanos na UFMG”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/Centrodeestudosafrianosdaufmg/>>. Acesso em: 18/06/2020.

GOMES, Flávio.; DOMINGUES, Petrônio. [Entrevistas] Intelectuais negras/negros: gerações, legados e protagonismos – a geração PUC-SP. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, v. 10, n. 25, p. 346-372, 2018.

SANTOS, Vanicléia Silva. *Currículo de Vanicléia Silva Santos de Oliveira disponível na plataforma Lattes*. Disponível em: < <http://lattes.cnpq.br/7945410571079986>> Acesso em: 12/06/2020.

UFMG. *Pesquisadoras apresentam na UFMG trabalho da Unesco sobre história da África*. 2019. Disponível em: < <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisadoras-apresentam-na-ufmg-trabalho-da-unesco-sobre-historia-da-africa>>. Acesso em: 18/06/2020.

*Recebido 15/07/2020*

*Aprovado em 15/08/2020*